A INCLUSÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

HERIGLAYCIA LEITE COSTA, JORGE LUCAS ALVES DE SOUSA, GÉSSICA KELLY MACIEL DO NASCIMENTO, GEISA LIDIA FEITOSA RIBEIRO,

O presente artigo foi desenvolvido com o objetivo de analisar como seria uma aula de educação física para a inclusão de um aluno surdo na mesma, busquei através de revisões bibliográficas compreender, verificar, identificar e analisar alguns fatores que rotulam este contexto de ensino tão pouco contextualizado. A deficiência auditiva é um dos temas pouco trabalhado entre os educadores, nos aspectos psicológicos, sociológicos, culturais e educacionais. A incompreensão das relações diferenciadas entre os alunos/estudantes gera um grande desafio no desenvolvimento de um trabalho educacional na escola e na educação física, sendo que a comunicação é de fundamental importância no contexto educacional, que é tão pouco discutido entre alguns especialistas. O mesmo irá analisar em tópicos a contextualização da aprendizagem de forma conceituada a deficiência auditiva, a educação física para alunos surdos e por fim benefícios proporcionados pelas aulas de educação física, tendo a analisar os limites e as dificuldades encontradas nas aulas de educação física por conta da deficiência auditiva. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos, livros e o valor informativo de tais materiais para o assunto em estudo. A deficiência auditiva tem sido algo de preocupações e estudo na busca de alternativas que possam minimizar seus efeitos deletérios sobre o desenvolvimento social, emocional e cognitivo do individuo. No final da pesquisa percebi que existem poucos profissionais atuantes nessa área de educação especial, especialmente relacionado ao aluno de educação física. Onde os professores ainda encontra uma grande dificuldade quando se deparam com alunos surdos, uma vez que a comunicação é difícil. Apesar dos avanços tecnológicos possibilitarem a detecção da deficiência auditiva a partir das vinte e quatros horas de vida, ainda se constata importante atraso na suspeita e no diagnóstico da surdez[1]. Pude concluir com essa pesquisa bibliográfica que as escolas regulares precisam implantar ações para que se tenha sentido para os alunos em geral e que esse sentido possa ser compartilhado com os alunos com surdez. Mais que utilização de uma língua, os alunos com esse tipo de deficiência precisam de um ambiente educacional estimuladores, que desafiem o pensamento e explorem suas capacidades em todos os sentidos. Segundo Couto (1980) Incluir um deficiente auditivo na sala de aula regular de ensino é oferecer a ele a mesma educação e as mesmas condições das outras crianças. Tem-se uma perspectiva de profissionais adequados, para se trabalhar a educação física na deficiência auditiva na escola, pois a educação física é uma área de grande responsabilidade que através da atividade física desenvolve no ser humano, uma contribuição educacional relevante a todos os indivíduos, relacionada com o desenvolvimento motor e a aptidão física para o bem-estar e saúde.

PALAVRAS-CHAVE: DEFICIENTE, INCLUSÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA

ÀREA TEMÀTICA: EDUCAÇÃO FÍSICA (EXTENSÃO)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA